

¹ Rocha, Karolina de Moura Manso da

² Batista, Juliana de Medeiros

³ Santos, Danyelle Leonette Araújo dos

⁴ Silva, Daliane Déborah Negreiros da

⁵ Teodósio, Sheila Saint Clair da Silva

EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: relato de experiência.

INTRODUÇÃO: O câncer vem sendo considerado um importante problema de saúde pública em razão de seus elevados índices, representando, no Brasil, a segunda causa de morte por doenças, precedido apenas pelos agravos cardiovasculares. Uma das neoplasias malignas mais frequentes, particularmente nos países em desenvolvimento, é o câncer do colo do útero (CCU), o qual apresenta, em nosso país, índices de mortalidade bastante elevados, apesar das campanhas e programas instituídos pelo governo de prevenção e tratamento, sendo considerado um problema de Saúde Pública.¹ Comparado a outras neoplasias, o câncer cérvico-uterino apresenta como característica importante o fato de possuir um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, chegando estes próximos aos 100%.² Isto se deve a total passividade de prevenção, pois dispõe-se de um exame de rastreamento da doença, o Papanicolaou ou Citopatológico, o qual tem a capacidade de detectar o câncer ainda em fase incipiente e curável. No ato da marcação desse exame, a paciente é orientada a realizá-lo dez dias após a menstruação e a não manter relações sexuais com seu parceiro por aproximadamente dois ou três dias antes de fazer a coleta do preventivo. A execução do exame utiliza-se de medidas relativamente simples, devendo ser realizado em ambiente acolhedor, com o intuito de deixar a paciente à vontade. O material a ser utilizado deve ser separado com antecedência, para evitar constrangimento por parte da cliente. A mesma deve permanecer em posição ginecológica e a introdução do espécuro no canal vaginal tem por intuito promover uma melhor visualização do colo uterino e orifício cervical. A coleta é feita com uma Espátula de Ayre e, em seguida, o material coletado é fixado em lâmina previamente identificada com nome da paciente, idade e data do exame.³ Essa simples prática preventiva é apontada como responsável pela grande redução da incidência e da mortalidade de CCU, observada desde o início dos anos 60 na maioria dos países desenvolvidos. Em 2008, os gastos federais com o exame Papanicolaou somaram-se aproximadamente 66,04 milhões de reais. Em 2009 já foram realizados 7.400.187 milhões de exames em todo país, e a meta para o mês de dezembro do mesmo ano é de 24,8 milhões. As capitais com as maiores coberturas do exame estão em São Paulo (92,7%), Porto Alegre (90,6%) e Florianópolis (90,5%), entretanto as menores coberturas estão em Maceió (72,9%), Fortaleza, Distrito Federal e Belém (74,8%) e Natal (75%).⁴ Sabe-se que a maioria dos casos de CCU são causados por um dos 15 tipos oncogênicos do HPV, onde os mais comuns são HPV16 e o HPV18. A incidência de CCU torna-se ainda mais evidente na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos, sendo a taxa de mortalidade aproximadamente de 230 mil por ano.²

1 Acadêmica de Enfermagem da UFRN. Bolsista de Iniciação Científica da modalidade.

2 Acadêmica de Enfermagem da UFRN. Bolsista de Iniciação Científica da modalidade.

3 Acadêmica de Enfermagem da UFRN. Bolsista de Iniciação Científica REUNI.

4 Acadêmica de Enfermagem da UFRN. E-mail: dalianenegreiros@hotmail.com

5 Enfermeira. Mestre. Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Para se obter um atendimento eficaz de prevenção de câncer de colo uterino é necessário: dar informações adequadas aos usuários; desenvolver uma relação interpessoal entre usuário e profissional; ofertar o tratamento adequado e garantir a continuidade da usuária ao mesmo, além de competência técnica do profissional. Somado a esta, é exigida postura técnica e ética, a fim de preservar a privacidade da usuária, necessitando que o acadêmico de enfermagem durante o seu estágio desenvolva tal postura no ambiente de sua prática disciplinar.⁵ OBJETIVO: identificar os principais diagnósticos dos exames Citopatológicos realizados por acadêmicas de enfermagem durante prática disciplinar.

METODOLOGIA: relato de experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante o desenvolvimento de prática disciplinar no primeiro semestre de 2009, em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Parnamirim, Rio Grande do Norte. Nesta, as acadêmicas eram incumbidas de promover a coleta do exame Citopatológico, realizados às terças-feiras, durante 90 dias. RESULTADOS: foram coletados 92 exames Citopatológicos, dos quais 91 tiveram o diagnóstico de Inflamação e Bacilos; e apenas 01 obteve resultado inconclusivo. Dentre esses diagnósticos, em 12 foram identificados infecção fúngica por *Cândida Albicans*; 03 constataram infecção pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*; 02 pacientes estavam com infecção bacteriana por *Gardnerella Vaginalis*; e 05 apresentaram, como diagnóstico, neoplasia intraepitelial cervical (NIC) nos graus I, II ou III. CONCLUSÃO: a partir do momento em que os acadêmicos de enfermagem iniciam seus estágios em uma Unidade Básica de Saúde, eles se integram à rotina da mesma e, conseqüentemente, passam a fazer parte, mesmo que por um período curto de tempo, da realidade da comunidade onde está inserida a Unidade Básica de Saúde. Uma das obrigações dos enfermeiros é executar as atividades destinadas à Enfermagem dentro e fora do posto de saúde, estando incluído nestas a coleta de exame Citopatológico. Durante a coleta, os alunos colocam em prática os conhecimentos apreendidos na sala de aula e, supervisionados pelos preceptores, realizam o procedimento da melhor maneira possível. Os diagnósticos identificados é um retrato da boa execução da técnica durante o procedimento e conseqüência também de uma boa atividade educativa de prevenção de DST e AIDS realizada pela equipe de enfermagem na comunidade. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: o tema apresentado é de grande relevância a todos que, envolvidos com o cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde, tem sua atenção voltada aos cuidados, em nível primário, da saúde da mulher. É nesse contexto que o profissional de enfermagem tem papel de extrema importância, pois atua não somente realizando a coleta do exame preventivo, mas utiliza-se desse momento para promover ações de caráter educativo sobre o câncer do colo do útero e a importância de sua prevenção através do exame Citopatológico, objetivando que as pacientes tornem-se também propagadoras dessa idéia. Sendo assim, essa missão deve ser apoiada em princípios científicos e fundamentos norteadores que possam ser pautados na construção de conhecimento, para que a evidência possa ser determinante na elaboração do cuidado a essas usuárias.

Palavras Chaves: Prevenção do câncer de colo do útero; enfermagem; câncer.

Área temática: Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde

1 Cruz, Luciana Maria Britto da; Loureiro, Regina Pimentel. A comunicação na abordagem preventiva do câncer do colo do útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. *Saude soc.* [online]. 2008 17;(2):120-31.

2 INCAS. Câncer do colo do útero. 2009

3 Camargo, Eli de Fátima Ferreira; Custódio , Regiane Lourdes Santos; Kashivaqui, Kátia Sakuma; Nakamura, Eunice Kyosen. O papel do enfermeiro frente à prevenção do câncer do colo uterino na saúde coletiva. 2009.

4 BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria do MS libera verbas para exames de câncer . 2009

5 EDUARDO, Kylvia Gradênia Torres et al. Preparação da mulher para a realização do exame de Papanicolaou na perspectiva da qualidade. *Acta paul. enferm.* [online]. 2007 20;(1):44-8.